

COTIDIANO

Brida

Treinar o corpo
na vertigem,
adestrar laços
ao vento,
escalar morros
sem arneses,
adentrar
portas seladas,
correr
em caminhos curtos,
sossegar
em águas bruscas,
pernoitar
em covil de bandidos,
contar segredos
em ruas cheias,
escrever
cartas chilenas,
procurar uma agulha
em milhares de palheiros.

Entrever o rosto amigo
entre as hostes desgarradas.

Nutrir a vida.

Corpo sem pressa,
pulso rápido,
o lívido sorriso.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cotidiano-7>